

# Impacto de los programas de movilidad internacional en la adquisición de competencias académicas para el ingreso al mercado laboral: México

*Impact of international mobility programs in the acquisition of academic skills for entering the labor market: Mexico*

*O impacto dos programas de mobilidade internacional na aquisição de habilidades acadêmicas para entrar no mercado de trabalho: México*

**Elvira Ivone González Jaimes**

Universidad Autónoma del Estado de México, México

[ivonegj@hotmail.com](mailto:ivonegj@hotmail.com)

**Christian Karel Salgado Vargas**

Universidad Autónoma del Estado de México, México

[cksalgadov@uaemex.mx](mailto:cksalgadov@uaemex.mx)

## Resumen

El objetivo es realizar un análisis de las competencias académicas que influyen en la adquisición y conservación del empleo de los estudiantes y egresados de una universidad estatal. Dichas variables fueron estudiadas a través de realizar un análisis comparativo entre estudiantes y egresados **con** y **sin** participación en el Programa de Movilidad Universitaria Internacional (PMUI). El método utilizado es de diseño no experimental, comparativo en formato de encuesta, corte transversal, selección de la muestra al azar (estudiantes o egresados con y sin movilidad internacional como empleadores) para realizar un análisis estadístico de tipo descriptivo e inferencial.

Las poblaciones son: 1 391 estudiantes y egresados, 68 empleadores. Muestras al azar: 372 estudiantes y egresados como 54 empleadores. Material: encuesta electrónica del cuestionario de competencias para estudiantes, egresados y empleadores. En los resultados se observa el desarrollo de más competencia académica en alumnos que asistieron en programas de movilidad

que los que no asistieron. Sus diferencias se acentuaron en competencias de contextos internacionales y responsabilidad social y compromiso ciudadano.

**Palabras clave:** movilidad internacional, competencias académicas, mercado laboral.

### Abstract

**Objective:** Conduct an analysis of academic competencies that influence the acquisition and retention of employment of students and graduates of a state university. These variables were studied through a comparative analysis between students and graduates with and without participation in the International Academic Mobility Program (PMUI)

**Method.-** design not experimental, comparative survey format, cross-sectional sample selection random (students or graduates with and without international mobility as employers) to perform a statistical analysis of descriptive and inferential.

**Population:** 1,391 students and graduates, 68 employers. Random samples: 372 students and graduates and 54 employers. **Material:** Electronic Survey Questionnaire competitions for students, graduates and employers.

**Results.-** Observes the development of more academic proficiency in students attending in mobility programs than those who attended. Their differences were accentuating in international contexts and competencies of social responsibility and civic engagement.

**Key words:** International mobility, academic skills, labor market.

### Resumo

O objetivo é analisar competências acadêmicas que influenciam a aquisição e retenção de emprego de estudantes e graduados de uma universidade estadual. Essas variáveis foram estudadas através de uma análise comparativa entre estudantes e graduados com e sem participação no Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional (PMUI). O método utilizado não é experimental, comparativo formato de desenho do inquérito, a seleção da amostra transversal aleatórios (estudantes ou graduados com e sem mobilidade internacional como empregadores) para realizar uma análise estatística dos descritiva e inferencial.

Populações são: 1391 estudantes e graduados, 68 empregadores. As amostras aleatórias: 372 estudantes e graduados e 54 empregadores. Material: competições de levantamento questionário eletrônico para estudantes, graduados e empregadores. Resulta no desenvolvimento de proficiência mais acadêmica em alunos em programas de mobilidade do que aqueles que participaram observado. Suas diferenças foram acentuadas em contextos e competências de responsabilidade social e engajamento cívico internacionais.

**Palavras-chave:** mobilidade internacional, habilidades acadêmicas, mercado de trabalho.

**Fecha recepción:** Enero 2016

**Fecha aceptación:** Julio 2016

---

## Introdução

### *Reflexões do nosso tempo*

Por um lado, temos as vantagens de desenvolvimento integral para os alunos que estudam no estrangeiro e, por outro, a falta de empregos para os jovens. O impacto de tais programas é o tema de pesquisa.

Esta pesquisa é baseada em pesquisas de ambas estudantes que estavam em programas e de mobilidade internacional os que não participam no programa; ambos os grupos têm de adquirir ou manter o emprego.

Muito tem sido escrito sobre os benefícios proporcionados pela mobilidade, uma vez que ajuda a obter novas e diferentes competências do que em seu lugar de origem, talvez, são impossíveis de adquirir.

Como é sabido, desde os tempos antigos de viagens e descobrir novas culturas era uma maneira experiencial de adquirir novos conhecimentos. Registro da mobilidade dos estudantes tem sido feito desde os tempos romanos, onde os melhores alunos viajaram para Atenas ou Alexandria para adquirir conhecimento, porque sua casa era escasso.

A frase "... viagens ilustrar o iluminado" (autor desconhecido) foi frequentemente utilizada durante o período renascentista, porque a exploração do Novo Mundo representou uma veia

inesgotável de conhecimento, onde diferentes culturas contribuíram de diferentes áreas socioeconômicas.

Os benefícios trazidos dessa forma de adquirir conhecimento foi regulamentado e legalizado até os tempos modernos, quando educacional tratado como o programa Erasmus, o primeiro programa de mobilidade estudantil importante proposta pela Comunidade Económica Europeia (CEE), em 1987 surgem, cujos artigos procuram estabelecer programas internacionais para homogeneizar estudos (CEE, 1987).

Este programa anexa ao outro como o Programa de Educação Europeu apelou SOCRATES (2002), onde 30 países europeus, a fim de homogeneizar os avanços socioeconômicos e educacionais participar.

A idéia acima já se reflete em Altbach (1989): ". A personificação da rede global para a internacionalização do conhecimento e pesquisa em uma economia global integrada e do centro de uma complexa rede de relações acadêmicas"

Nas últimas três décadas, tem desenvolvido a mobilidade dos estudantes dos países emergentes da América Latina, mostrando o movimento de estudantes para os países desenvolvidos devido a: situação económica, hegemonia do Inglês e fontes de financiamento para o ensino superior (Felix, 2002).

Atualmente, existem várias organizações que promovem a mobilidade dos estudantes, como o Observatório sobre Mobilidades Acadêmicas e Científicas na América Latina e no Caribe (OBSMAC), que está em funcionamento desde 2010, dedicada a promover o ensino superior e ajudando a implementar o programa de mobilidade na região da América Latina e do Caribe (OBSMAC, 2016).

Prática de trabalho, na década de noventa, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) relatou um aumento de 12 a 20 milhões de imigrantes com escolaridade de 13 anos ou mais mobilidade de países em desenvolvimento para países desenvolveu, em busca de melhores salários e oportunidades de carreira, um fenômeno chamado de "fuga de cérebros" em que os países emergentes e de fundos conduzir seus alunos a mobilidade internacional e os países desenvolvidos empregar. Este tem sido um problema para os países emergentes e, portanto, programas de repatriamento são promovidos (Didou, 2009).

***Desenvolvimento da mobilidade dos estudantes no México***

O estudo minuto documentário que fala sobre a mobilidade estudantil no México por Didou e Jaramillo em 2014, em seu livro *Internacionalização do Ensino Superior e da Ciência na América Latina: um estado da arte*, faz um acervo documental de 132 materiais informação desenvolvida 1993-2013.

Na internacionalização pesquisa documental anterior do ensino superior é realçado, começando com a norte-americana Acordo de Livre Comércio (NAFTA, 1994), onde os governos do México, Canadá e Estados Unidos participaram de lançar as bases de mobilidade internacional . No entanto, a implementação é difícil no começo pela disparidade em programas de ensino superior. mecanismos hoje foram estabelecidas para padronizar unidades de aprendizagem em diferentes áreas do conhecimento e melhores conexões abertas para estudantes na área de pesquisa e, em geral, para o ensino superior. Estas acções têm sido apoiados pela Trilateral Força Discussão sobre Educação Superior (FTDES) e ANUIES (Didou e Jaramillo, 2014).

Os programas são monitorados até agora pelo Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CONACYT) e da Secretaria de Educação Pública (SEP) para produzir estudos descritivos, avaliativo-documentário.

No México existem estudos científicos que analisam os prós e contras do desenvolvimento da mobilidade educacional, destacando pesquisa realizada pela Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO), a Universidade das Américas em Puebla, Instituto Mora, Die-CINVESTAV, UNAM e El Colegio de Mexico (Didou e Jaramillo, 2014).

Este panorama mostra-nos que a mobilidade educacional e científico no México não foi uma tarefa fácil, porque há obstáculos económicos e culturais que param. Isso ocorre porque não há nenhuma pontaria com precisão para encontrar o sucesso ou fracasso, e incorporar e manter programas de mobilidade, bens, pessoas, valores, culturas e idéias (Casalet, 2010, p. 110).

Compreender o processo de globalização e seu impacto em todos os níveis da sociedade, desde o mais básico ao mais complexo, é uma ação intensa e contínua das relações mundiais, o que significa "link para as regiões mais distantes e até mesmo influência mais locais "eventos (Giddens, 1990).

No entanto, a internacionalização da educação no México teve frutos com acordos de livre comércio (como discutido acima) e a reformulação das regras que regem os direitos de propriedade intelectual (Sánchez Daza, 2003).

Dentro sociedade do conhecimento também tem sido o progresso modificando sistemas de aprendizagem (competências de aprendizagem) e aprovação de programas de modo que o conhecimento e as habilidades dos graduados são compatíveis com o mercado internacional do trabalho, do lado da ciência, estruturação de órgãos acadêmicos que trabalham em projetos multidisciplinares com redes internacionais (Tinoco, 2008).

É importante referir que dirigiu e concentrou-se a mobilidade dos estudantes mexicana. Estudos mostram que a linha principal é na América do Norte e na Europa Central, enquanto o México é o destinatário da mobilidade dos estudantes americanos, principalmente Latina. Em termos de duração, a formação é mais frequente no curto prazo ao invés de longo apoiado pelo Consórcio para a Educação Superior na América do Norte colaboração; ou COMEXUS (Fulbright); independentemente de subvenções e controlo dá Conacyt.

### ***Mercado de trabalho Estado do México***

Fatores ocupacionais

Desde a nossa pesquisa de média do impacto do programa de mobilidade de estudantes no mercado de trabalho, é necessário começar com dados do segundo trimestre de 2016 da Pesquisa Nacional de Ocupação e Emprego (Enoe), onde a população por grupos registraram um total de 51,433,590 trabalhadores. Nos profissionais, técnicos e trabalhadores do grupo de arte registrados 4.939.921 equivalente a 9,6%, enquanto o de profissionais são registrados 2.366.712 equivalente a 4,6% (INEGI 2016 Conjunto de dados: população ocupada).

Equivalências mostram que o emprego de profissionais é baixa porque a empregabilidade deste sector é afectada por vários factores. Começamos com o fator socioeconômico, onde a transição demográfica, que, por sua vez severamente impactos sobre é: 1) o crescimento da população em idade de receber educação e 2) o crescimento de 1,8% ao ano da população em idade activa (INEGI , 2014). A escassez de postos de trabalho (estimado em 17,6% ao ano) é profesionistas (INEGI 2010, Migración).

Isto resultou em pouco mais de um milhão de novos participantes a cada ano no mercado de trabalho do país, dos quais uma fração (cerca de um em cada quatro) são profissionais, ou seja, aqueles que formou em universidades e instituições de ensino superior do país (Hernández, 2012, p. 100).

### ***Fatores educacionais***

Várias instituições optou por mobilidade dos estudantes como um dos factores que promovem a empregabilidade, porque aumenta a qualidade da educação e da aquisição de habilidades, competências e habilidades ups para melhorar a competitividade em favor da aquisição e retenção de emprego.

Por outro lado, devemos também levar em conta a informação dada pelo SEP-ANUIES, onde o número de graduados de nível superior no México aumentou de 268.000 em 2000 para mais de 305.000 em 2015. Portanto, os jovens em idade universitária que acessou o sistema de ensino superior aumentou 20-38,8%, com foco em instituições públicas de nível superior e médio (ANUIES, 2015).

No entanto, podemos dizer que o número de diplomados cresceu 6,1% ao ano, enquanto a economia mexicana registrou 2,3% em 2015, oferecendo assim graduados enfrentar um mercado de trabalho capaz de oferecer algumas oportunidades de trabalho. (Enoe, 2015).

O futuro emprego está intimamente ligada à área de estudo. As áreas com maior número são: económicos e administrativos, Engenharia e Educação; estas três áreas chegar a quase 5 milhões de profissionais ocupados. No entanto, esta pesquisa se expandiu para mais duas áreas: ciências sociais e ciências da saúde, obtendo um total de cerca de 7 milhões de profissionais empregados (Enoe de 2015).

### **Empregabilidade no Estado do México**

Um resumo das principais características de Estado e de empregabilidade será realizada. Características gerais Estado:

O Estado do México tem o capital para a cidade de Toluca e tem 125 municípios, com uma população: 16,187,608 habitantes, 13,5% do país. A distribuição da população é 87% urbana e 13% rural; a nível nacional o número é de 78 e 22%, respectivamente. O setor empresarial que mais contribui para afirmar PIB é o comércio. A sua contribuição para o PIB é de 9,3%. (INEGI. Pesquisa Nacional de Ocupação e Emprego. Indicadores estratégicos. Terceiro trimestre de 2015).

Por ter este ser preparado dentro da entidade do Estado do México, presume-se que a maioria dos formandos estão empregados nesta região.

De acordo com estatísticas compiladas pelo INEGI (terceiro trimestre de 2015), a pesquisa sobre os problemas de emprego e de acesso ao emprego, nos diz que o Estado do México ocupa a posição 29 de 32 estados de acordo com a visão nacional, marcado por elevadas taxas de desemprego (nível 30, 32) e o emprego no setor informal (nível 29, 32) (INEGI. Enoe, 2015).

O Estado do México, representado por seu capital Toluca, mostra o serviço profissional estável consolidada e contratação de nível superior na alta em declínio. comparação de dados das terceiro trimestres entre 2014 e 2015 (INEGI. Enoe, 2015).

Agora tornou-se um breve passeio a evolução e os objetivos da mobilidade internacional e de emprego geral e regional, temos de saber através de dois questionários: um para estudantes e graduados, e outro para os empregadores que pertencem à mesma zona económica. Ambos os questionários medir as habilidades acadêmicas que permitem a aquisição e retenção de emprego.

### **Pesquisa Pergunta**

Qual é o impacto do programa de mobilidade PMUI internacional sobre estudantes e graduados para ganhar e preservar o emprego no mercado de trabalho regional?

### **Metodologia**

O objectivo global é medir o impacto dos programas de mobilidade internacional na aquisição e retenção de emprego em sua área de trabalho.

Objetivos específicos:

1. Meça as competências que os estudantes ou graduados (com e sem participação em programa de mobilidade internacional) para aquisição ou a manutenção do emprego.
2. Meça as habilidades que os empregadores obrigados a aquisição ou a manutenção do emprego.
3. Conhecer a relação entre as competências que os estudantes ou graduados com a participação no programa de mobilidade internacional e competências exigidas pelos empregadores a aquisição ou a manutenção do emprego.
4. Conheça a relação entre as competências que os estudantes ou graduados sem participação no programa de mobilidade internacional e competências exigidas pelos empregadores a aquisição ou a manutenção do emprego.



5. Compare as competências que os estudantes ou graduados (com e sem participação em programa de mobilidade internacional) com as competências exigidas pelos empregadores a aquisição ou a manutenção do emprego na região de Zumpango, Estado de México, México.

um design não-experimental, campo de formato da pesquisa, tipo transversal e comparativo foi estabelecido. seleção da amostra aleatória (por resposta exaustiva à pesquisa eletrônica) aplicado a 234 alunos, 138 graduados = 372 participantes com e sem mobilidade internacional como 54 empregadores) para realizar uma análise estatística dos descritiva e inferencial.

População 1.391 registrados estudantes ou graduados dentro da plataforma do Programa Internacional de Mobilidade Acadêmica (PMUI), pertencente à Universidade Autônoma do Estado do México geração de graduados 2013-2015.

Material: inquérito por questionário a estudantes ou graduados e empregadores questionário.

Ficha técnica

A primeira parte do questionário contém perguntas sobre informações gerais para estudantes, graduados e empregadores.

A segunda parte contém 27 questões referentes ao Questionário Alfa afinado, porque tem os itens necessários para os quadros internacionais e padronizados e validados na população latino-americana (Beneistone, Esquetini Gonzalez mala Suifi e Wagenaar, 2007).

Medidas: competências acadêmicas divididas em: a) competências instrumentais que avaliam competências cognitivas e metodológicas como as competências tecnológicas e de linguagem, b) competências interpessoais que avaliar as habilidades de crítica e auto-crítica como habilidades de habilidades sociais e éticos. c) Competências sistêmicas: a união dos dois anteriores, medindo a atualização e adaptação permanente (González e Wagenaar, 2006).

Adaptação, validação e padronização de questionário para estudantes e graduados e empregadores medir nove Instrumentales Skills oito e dez competências interpessoais Competências sistêmicas. fatores resumido: Onze itens de processos de aprendizagem, três itens para Contexto Internacional Tecnológico, oito itens para a habilidade interpessoal e cinco itens de valor social.

Validade concorrente de itens nas graduados questionário é 89,92%, enquanto o questionário para os empregadores é 81,66%, onde foi avaliada a importância das competências exigidas pelos estudantes, graduados e empregadores para assegurar e manter um emprego. A confiabilidade

entre os grupos  $R^2 > 0,75$   $p < 0,05$  e em geral confiabilidade  $\alpha = 0,8332$  (Gonzalez e Suarez, 2016).

### **Hipótese**

H1 Há correlações significativas ao nível de  $r \geq 0,80$  entre os escores médios de questionários (gama = muito importante), pertencente ao Grupo 1 e Grupo 2 (estudantes ou graduados com e sem participação no programa de mobilidade internacional de acordo com sua região de trabalho) e o Grupo 3 (os empregadores de sua região de trabalho).

H1.0 Não há correlações significativas de  $r \geq 0,80$  nível entre os escores médios de questionários (gama = muito importante), pertencente ao Grupo 1 e Grupo 2 (estudantes ou graduados com e sem participação no programa de acordo de mobilidade internacional sua região de trabalho) com o Grupo 3 (os empregadores de sua região de trabalho).

H2 Existem diferenças significativas no nível  $p < 0,05$  entre as médias dos questionários entre o Grupo 1 (estudantes ou graduados com participação) e Grupo 2 (estudantes ou graduados sem participação) ambos os grupos em programas de mobilidade internacional de acordo com sua região de trabalho.

H2.0 Não há diferenças significativas no nível  $p < 0,05$  entre as médias dos questionários entre o Grupo 1 (estudantes ou graduados com participação) e Grupo 2 (estudantes ou graduados sem participação) ambos os grupos em programas de mobilidade internacional de acordo com a sua região de trabalho.

H3 Existem diferenças significativas no nível  $p < 0,05$  entre os valores médios de questionários entre o Grupo 1 e Grupo 2 (estudantes ou graduados com e sem participação no programa de mobilidade internacional) e Grupo 3 (empregadores) dois grupos de acordo com sua região de trabalho.

H3.0 Não há diferenças significativas no nível  $p < 0,05$  entre os valores médios de questionários entre o Grupo 1 e Grupo 2 (estudantes ou graduados com e sem participação no programa de mobilidade internacional) e Grupo 3 (empregadores) Ambos os grupos de acordo com a sua região de trabalho.

## Processo

1. Desenvolvimento e implementação de uma carta de responsabilidade assinado perante as autoridades, onde o uso confidencial dos dados emitidos pelos questionários foram expostas.
2. Obtenção de amostras aleatórias de 372 licenciados e 54 alunos ou empregadores que desejam participar em agosto-outubro de 2016.
3. Os dados da pesquisa em programa estatístico SPSS-17.
4. A análise estatística para saber o tipo de características a) Amostra descritivos dos dois estudantes, graduados e empregadores, b) Registro da concorrência médias estatísticas, bases para análise diferencial, c) A análise da distribuição de amostras (estudantes , graduados e empregadores) através do teste de Kolmogorov-Smirnov (KS) para verificar a normalidade da distribuição.
5. Análise inferencial: a) Teste de Pearson coeficiente de correlação para medir o grau de co-variância significativa ( $r \geq 0,80$ ) entre os resultados dos grupos: Grupo 1 (estudantes ou graduados com a mobilidade dos estudantes) e grupo 3 (empregadores) e entre grupo 2 (estudantes ou graduados sem a mobilidade dos estudantes) e grupo 3 (empregadores). b) teste de ANOVA para medir a diferença significativa ( $p < 0,05$ ) entre: Grupo 1 (estudantes ou graduados com a mobilidade dos estudantes), grupo 2 (estudantes ou graduados sem a mobilidade dos estudantes) e Grupo 3 (empregadores).

## Resultados

A internacionalização do ensino superior é um ponto de partida para promover a mobilidade internacional de estudantes e professores e a aprovação do currículo, permitindo criar igualdade de oportunidades para estudantes e graduados para entrar e permanecer no mercado de trabalho nacional e internacional.

Este estudo tem como objetivo verificar o impacto da mobilidade internacional de estudantes e região de trabalho.

As principais características da amostra de 372 estudantes e graduados é de 28% pertence à área de Ciências Sociais, a maioria são graduados (63%), e 74% têm direito. Com o emprego é de 76%, 72% têm o seu emprego na sua área de estudo, e 58% estão satisfeitos com o seu salário (ver Tabela 1).

**Tabla 1.** Características de la muestra de estudiantes y egresados

n=372

Área de Estudio	n	%	Condición	n	%
Ciencias Sociales y Administrativas	104	28 %	Alumno	138	37 %
Ingeniería y Tecnología	65	17 %	Egresado	234	63 %
Ciencias de la Salud	28	8 %	Titulación		
Artes, Educación y Humanidades	42	11 %	Pasante	74	32 %
Ciencias Naturales y Exactas	47	13 %	Titulado	64	46 %
Arquitectura, Diseño y Urbanismo	68	18 %			
Ciencias Agropecuarias	18	5 %			

Empleo

Empleo	n	%	Área empleo	n	%
Con empleo	282	76 %	En área de estudio	203	72 %
Sin empleo	90	34 %	Fuera del área de estudio	81	29 %

Conformidad con el salario

Sí	112	58 %	No	80	42 %
----	-----	------	----	----	------

Tabla de propia creación, octubre 2016

A maioria dos 54 empregadores têm um tipo de organização privada: 51%, em número de empregados: 40%, pequenas empresas: 36% ea produção do tipo terciário (serviços) do setor de 32% (ver Tabela 2).

**Tabla 2.** Características de la muestra de empresas

n=54		
Tipo de organización	Publica	32 %
	Privada	51 %
	otros	17 %
Tamaño de la organización	Grande	21 %
	Mediana	40 %
	Pequeña	36 %
Sector de producción	Primario	23 %
	Secundario	21 %
	Terciario	32 %
	Cuaternario	13 %
	Quinario	11 %

Tabla de propia creación, octubre 2016

De acordo com o cenário 1, onde correlações significativas der  $\geq 0,80$  nível entre as médias dos questionários (variação = muito importante) são medidos. Podemos dizer, entre o grupo 1 (estudantes e graduados de mobilidade) e Grupo 3 (empregadores), existem apenas correlações significativas 8/27, o equivalente a 30%. Enquanto que no Grupo 2 (estudantes e graduados sem mobilidade) e grupo 3 (empregadores) correlações significativas existem somente 5/27, o equivalente a 19% (ver Tabela 3).

**Tabla 3.** Correlación entre estudiantes o egresados y empleadores en cuanto aspectos requeridos para la contratación

Condición de rendimiento V.D. Aspectos para la contratación V.I.	muy importante  $r^2$	muy importante  $r^2$
1. Capacidad de abstracción, análisis y síntesis	r=0.85	r=0.83
3. Capacidad para organizar y planificar el tiempo	r=-0.86	
4. Conocimientos sobre el área de estudio y la profesión	r=0.88	r=0.81
8. Habilidades en el uso de las tecnologías de la información y de la comunicación	r=-0.82	r=0.81
10. Capacidad de aprender y actualizarse permanentemente	r=0.92	r=0.82
15. Capacidad para identificar, plantear y resolver problemas	r=0.88	r=0.82
25. Capacidad para formular y gestionar proyectos	r=0.83	
27. Compromiso con la calidad	r=0.81	

Tabla de propia creación, octubre de 2016

No cenário 2, onde a diferença significativa no nível  $p < 0,05$  é medido entre os escores médios dos questionários (variação = muito importante), observou-se: entre o Grupo 1 (estudantes e graduados com participação) e Grupo 2 (estudantes ou graduados sem participação), há três diferenças significativas entre os dois grupos (ver tabela 4).

**Tabla 4.** Test ANOVA, estudiantes y egresados con movilidad internacional Vs estudiantes y egresados sin movilidad internacional.

n=372				
ítems	grupos	gl	f	p
5. Responsabilidad social y compromiso ciudadano		1	2.48	0.047
22. Valoración y respeto por la diversidad y multiculturalidad	Grupo 1 y Grupo 2	1	3.1	0.042
23. Habilidad para trabajar en contextos internacionales		1	2.46	0.047

Tabla de propia creación, octubre 2016

Quanto Cenário 3, a hipótese nula é aceite porque não há diferença significativa no nível  $p < 0,05$  entre os valores médios de questionários (variação = muito importante) entre o Grupo 1 e Grupo 2 (estudantes e diplomados com ou sem programa de mobilidade) e grupo 3 (empregadores).

### Discussão

O objetivo geral é o de medir o impacto do programa de mobilidade internacional na aquisição e retenção de emprego na sua região, portanto:

Processos de aprendizagem, Contexto Internacional de Tecnologia, Competência Interpessoal e Valor Social: A fim de medir o impacto Instrumentales dois questionários que medem as competências, habilidades interpessoais e competências agrupados em fatores sistêmicos foram usados.

Essa hipótese 1 foi aceite porque existem sete correlações significativas para o grupo de estudantes e graduados com programa de mobilidade e cinco correlações significativas para o grupo de estudantes e diplomados, sem programa de mobilidade. Lembre-se que ambos os grupos foram correlacionados com o grupo dos empregadores.

Agora é interessante fazer uma análise de agrupamento, com os resultados em tabelas.

As correlações acima nos dizem que o grupo 1 (estudantes e graduados com programa de mobilidade) têm mais e partidas Fechar O que a demanda dos empregadores para a aquisição e

retenção de emprego, porque eles são atualizados em suas bases área acadêmica para identificar e resolver assuntos problemas, capaz de gerir o seu tempo, principalmente utilizando os processos mentais de análise e síntese como ferramentas tecnológicas, que lhe permitam formular novos projetos com níveis adequados de qualidade.

Para o grupo 2 (estudantes e graduados sem programa de mobilidade) aparecem com menos e fósforos perto o que os empregadores demanda para a aquisição e retenção de emprego, porque são assuntos que usam principalmente os processos mentais de análise e síntese que gerará o desempenho de sua área de aprendizagem através da resolução de problemas e usar ferramentas tecnológicas.

Em relação à hipótese 2, onde a diferença significativa no nível  $p < 0,05$  entre o grupo 1 (estudantes e graduados com participação) eo grupo 2 (estudantes ou graduados sem participação) é medido, estudantes e graduados que não participaram programas de mobilidade internacional não consideram a diversidade cultural importante e a capacidade de trabalhar em contextos internacionais. Mas você deve entender por que o grupo 2 (sem programa de mobilidade) não considera a responsabilidade social muito importante e engajamento cívico. Este item está dentro de competências genéricas, interpessoal fator de valor social (Bravo Salinas N., 2007).

Estudos da América Latina que falam deste fenómeno em que a consciência social é mencionado. Um desses estudos dizem-nos que uma boa profissionalista requer o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades em sua área acadêmica, mas também a concorrência dos genéricos que o suporte para o desenvolvimento global do profissional e que a partir da perspectiva do ensino é um elemento-chave para o estudante pode exercer o seu conhecimento. Sua função é para o outro e a outro, porque gera individualismo desintegração social (González y González, 2008).

Temos também um outro estudo que fala da universidade responsabilidade social, incluindo a responsabilidade social das empresas como um continuum entre os dois, porque o primeiro aprender a ser, de modo que no segundo pode ser exercido. Ambos são essenciais para formar a estratégia corporativa teve como objetivo evitar danos e criar benefícios para ambas as organizações e para a sociedade como um todo.



Este manual (Responsabilidade Social Universitária. Manual de primeiros passos) uma universidade é diagnosticada e intervém para melhorar a responsabilidade social e os benefícios para a humanidade. Fala não apenas das relações interpessoais, mas também a relação com o meio ambiente e benefícios mútuos (Vallaey, De la Cruz e SASIA, 2009).

O livro também fala sobre a importância da educação em valores que estão subjacentes a corrupção no México. Este livro mostra uma série de estudos científicos em várias áreas da área econômica administrativa e à direita, onde os valores de trabalho profissional e sua relevância na sociedade são avaliadas porque é a parte essencial do exercício da profissão (Gonzalez J., 2015). Para fechar este tópico, podemos falar sobre a essência do modelo educacional apoiado pela UNESCO, escrito por Delors, em seu livro *A educação é um tesouro*, que propôs a este respeito que é hoje conhecido como os quatro pilares da educação:

"Aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser".

responsabilidade social e engajamento cívico são indissociáveis Aprender a viver juntos e aprender a ser (Dolos, 1995).

Nós terminamos com a hipótese 3, em que a hipótese nula é aceita. Porque não havia nenhuma diferença significativa no nível  $p < 0,05$ , no intervalo importante entre três grupos: grupo 1, os alunos e graduados de mobilidade, o grupo 2 estudantes e graduados sem mobilidade e grupo 3 empregadores.

## **Conclusões**

Como visto neste estudo são as correlações mais significativas entre estudantes e graduados com programas de mobilidade que os estudantes e graduados sem mobilidade no que diz respeito à capacidade de adquirir e reter emprego. Você também pode mencionar que existem diferenças significativas entre o grupo de estudantes e diplomados da mobilidade e do grupo de estudantes e graduados sem mobilidade.

Ambas as declarações apoiar programas de mobilidade de estudantes para não mencionar que as diferenças entre os dois grupos não são tão graves para adquirir e manter o emprego.

### Sugestões de pesquisa

Entre as diferenças significativas é a responsabilidade social item e engajamento cívico, que o grupo considerado como muito importante a mobilidade dos estudantes, enquanto o grupo sem a mobilidade dos estudantes não pensa da mesma maneira. Isso pode ser por muitos fatores: aprender estadia estrangeira, a vulnerabilidade experientes estudantes estrangeiros ficar, entre outros.

### Bibliografía

- Altbach, Philip G. (1989). The New Internationalism: Foreign Students and scholars. *Studies in Higher Education*, 14 (2): 125-36.
- ANUIES (2015). “Aportaciones ANUIES a la educación superior, Anuario estadístico”, Asociación Nacional de Universidades e Instituciones de Educación Superior (en línea). Disponible en: <http://www.anui.es/informacion-y-servicios/informacion-estadistica-de-educacion-superior/anuario-estadistico-de-educacion-superior> (consultado el 10 de mayo 2016).
- Beneistone Pablo, Esquetini César, González Julia, Maletá Mayra, Suifi Graciela y Wagenaar Robert (2007). Reflexiones y Expectativas de la Educación Superior en Latinoamérica. Proyecto Final- Proyecto Tuning- América Latina 2004-2007. Universidad de Deusto, España y Universidad de Groningen, Países Bajos.
- Bravo Salinas, Néstor H. (2007). Competencias Proyecto Tuning-Europa, Tuning.-América Latina. Documento se basa en los Informes de las Cuatro Reuniones del Proyecto Tuning-Europa América Latina (en línea). Disponible en: [http://www.cca.org.mx/profesores/cursos/hmfbcp\\_ut/pdfs/m1/competencias\\_proyectotuning.pdf](http://www.cca.org.mx/profesores/cursos/hmfbcp_ut/pdfs/m1/competencias_proyectotuning.pdf) (consultado el 05 octubre 2016).
- CEE (1987). Diario Oficial de la Comunidad Europea, N° L 166/20, 25/06/87. Decisión de Consejo, de 15 de junio de 1987 por la que se adopta el programa de acción comunitario en materia de movilidad de los estudiantes (ERASMUS). Comunidad Económica Europea (en línea). Disponible en: <https://www.boe.es/doue/1987/166/L00020-00024.pdf> (consultado el 05 septiembre 2016).

- Casalet, M. (2010), El tránsito de México hacia la economía basada en el conocimiento. Entrevista en: "La construcción del conocimiento en la sociedad del conocimiento", Ide@s CONCYTEG, Núm. 56, 28/02/2010, México.
- Delors, Jack (1995). La educación guarda un tesoro. Ed. UNESCO.
- Didou Aupetit, Sylvie (2009). Fuga de cerebros, movilidad académica, redes científicas. Perspectivas latinoamericanas. Centro de Investigación y de Estudios Avanzados. Ciudad de México (en línea). Disponible en: [www.redalyc.org/pdf/140/14015585014.pdf](http://www.redalyc.org/pdf/140/14015585014.pdf) (consultado el 20 septiembre 2016).
- Didou Aupetit, Sylvie y Jaramillo de Escobar, Vielka (2014). Internacionalización de la Educación Superior y la Ciencia en América Latina: Un Estado del Arte. UNESCO-IESALC, Caracas (en línea). Disponible en: [http://www.iesalc.unesco.org.ve/index.php?option=com\\_fabrik&view=details&formid=2&rowid=172&lang=es](http://www.iesalc.unesco.org.ve/index.php?option=com_fabrik&view=details&formid=2&rowid=172&lang=es) (consultado el 18 septiembre 2016).
- ENOE (2015). "Tendencia del empleo profesional, cifras actualizadas al segundo trimestre de 2015 de la, STPS-INEGI" Encuesta Nacional de Ocupación y Empleo (en línea). Disponible en: [http://www.observatoriolaboral.gob.mx/swb/es/ola/tendencias\\_del\\_empleo\\_profesional](http://www.observatoriolaboral.gob.mx/swb/es/ola/tendencias_del_empleo_profesional) (consultado el 9 octubre de 2016).
- ENOE (2015). "Indicadores de ocupaciones e ingresos, Encuesta Nacional de Ocupación y Empleo" (en línea). Disponible en: [http://www.observatoriolaboral.gob.mx/swb/es/ola/Informacin\\_estadistica](http://www.observatoriolaboral.gob.mx/swb/es/ola/Informacin_estadistica) (consultado el 13 de agosto de 2016)
- Félix María Concepción (2002). Los flujos migratorios de estudiantes mexicanos de posgrado hacia el extranjero. Los Flujos Migratorios 67-82. Publicaciones ANUIES 125 (en línea). Disponible en: [http://publicaciones.anuies.mx/pdfs/revista/Revista125\\_S3A1ES.pdf](http://publicaciones.anuies.mx/pdfs/revista/Revista125_S3A1ES.pdf) (consultado el 13 de junio de 2016).
- González J. (2015). "Educación en valores base contra la corrupción y la impunidad en México", Editorial Académica Española, OmniScriptum Management, Saarbrücken, Germany, p.104, ISBN 978-3-659-09231-2 (en línea). Disponible en: [https://www.morebooks.de/store/es/book/educaci%C3%B3n-en-valores,-base-contr-la-](https://www.morebooks.de/store/es/book/educaci%C3%B3n-en-valores,-base-contr-la)

corrupci%C3%B3n-e-impunidad-en-m%C3%A9xico/isbn/978-3-659-09231-2 (consultado el 13 de junio de 2016).

González Jaimes, Elvira y Suárez Munguía, Eliseo (2016). “Adaptación, validación y estandarización de cuestionarios para egresados y empleadores, Estado de México”. *Revista Iberoamericana para la Investigación y Desarrollo Educativo* (en línea). Disponible en: [www.ricsh.org.mx/index.php/RICSH/article/view/78](http://www.ricsh.org.mx/index.php/RICSH/article/view/78) (consultado el 13 de octubre de 2016)

González Julia y Wagenaar Robert (2006). *Tuning Educational Structures in Europe II*. Universidad de Deusto, Bilbao (en línea). Disponible en: [http://www.unideusto.org/tuningeu/images/stories/Publications/Tuning\\_2\\_CAST\\_PR2\\_pdf.pdf](http://www.unideusto.org/tuningeu/images/stories/Publications/Tuning_2_CAST_PR2_pdf.pdf) (consultado el 13 de junio de 2016)

González Maura, Viviana y González Tirados, Rosa María (2008). Competencias genéricas y formación profesional: Un análisis desde la docencia universitaria *Revista Iberoamericana de Educación*. N.º 47, 185-209 (en línea). Disponible en: <http://bligoo.com/media/users/1/80471/files/rie47a09.pdf> (consultado el 10 de septiembre de 2016).

Giddens, A. (1990). *The consequences of modernity*. California: Stanford University Press.

Hernández Laos, Enrique (2012). “Panorama del Mercado Laboral de los Profesionistas en México”, Profesor-investigador de la Universidad Autónoma Metropolitana, Unidad Iztapalapa. Miembro del Comité Editorial de Economía, UNAM (en línea). Disponible en: <file:///C:/Users/hp/Downloads/idea%20de%20estructura%20de%20trabajo%20e%20historia.pdf>(Consultado el 10 de agosto de 2016).

INEGI 2010, Migración INEGI (2010). Migración interna (estatal). Instituto Nacional de Estadística y Geografía. (en línea). Disponible en: <http://www3.inegi.org.mx/sistemas/sisept/Default.aspx?t=mdemo137&s=est&c=23631>(consultado el 15 octubre 2016).

INEGI (2016). Indicadores de ocupación y empleo, cifras oportunas durante febrero de 2016. Boletín de Prensa núm. 142/16. Aguascalientes, Ags [http://www.inegi.org.mx/saladeprensa/boletines/2016/iooe/iooe2016\\_03.pdf](http://www.inegi.org.mx/saladeprensa/boletines/2016/iooe/iooe2016_03.pdf)

INEGI (2014). Población hogares y vivienda, Indicadores de demografía y población Instituto Nacional de Estadística y Geografía (en línea). Disponible en:

<http://www3.inegi.org.mx/sistemas/temas/default.aspx?s=est&c=17484> (consultado el 15 junio 2016).

INEGI (2016). Encuesta Nacional de Ocupación y Empleo. Conjunto de datos: Población ocupada (en línea). Disponible en: [http://www.inegi.org.mx/lib/olap/consulta/general\\_ver4/MDXQueryDatos\\_colores.asp?#Regreso&c](http://www.inegi.org.mx/lib/olap/consulta/general_ver4/MDXQueryDatos_colores.asp?#Regreso&c) (consultado el 10 diciembre 2015).

OBSMAC (2016). Observatorio sobre Movilidades Académicas y Científicas (OBSMAC): Núcleo de Información para el estudio de la migración internacional en Educación Superior. *Centro de Investigación y de Estudios Avanzados del Instituto Politécnico Nacional (CINVESTAV) - México* (página electrónica) [http://www.iesalc.unesco.org.ve/index.php?option=com\\_content&view=article&id=2478&Itemid=643&lang=es](http://www.iesalc.unesco.org.ve/index.php?option=com_content&view=article&id=2478&Itemid=643&lang=es) (consultado el 17 septiembre 2016).

Sánchez Daza, Germán (2004). Los Sistemas de Ciencia y Tecnología en Tensión: su Integración al Patrón de Reproducción Global Convergencia. *Revista de Ciencias Sociales*, vol. 11, núm. 35, mayo-agosto, 2004, pp. 193-220. Universidad Autónoma del Estado de México, Toluca, México (en línea). Disponible en: <http://www.redalyc.org/pdf/105/10503508.pdf> (consultado el 20 septiembre 2016).

Tinoco, M. (2008). "Migración científica entre México y los E.U. Un caso de ingenieros agrónomos". *Agricultura, Sociedad y Desarrollo*, vol. 5, N° 1, pp. 39-51 (en línea). Disponible en: <http://www.colpos.mx/asyd/volumen5/numero1/asd-09-003.pdf> (consultado el 20 septiembre 2016).

Vallaes, F., De la Cruz, C. y Sasia, P. (2009). *Responsabilidad Social Universitaria. Manual primeros pasos*. México D.F.: McGraw-Hill.